



GLOSSÁRIO CONSCIENTE GERAÇÕES

GLOSSÁRIO
CONSCIENTE
DO GRUPO DE AFINIDADE
GERAÇÕES



Santa Casa BH
SAÚDE DE PONTA PARA TODOS

INTRODUÇÃO

O **Programa de Diversidade e Inclusão da Santa Casa BH** preparou um glossário consciente para você. Neste documento, reunimos o significado de termos relacionados ao grupo de afinidade e palavras e expressões que são etaristas. O objetivo é **promover a mudança de hábito em nosso vocabulário do dia a dia, de modo que o combate à intolerância seja efetivo.**

TERMOS E SEUS CONCEITOS

Ações Afirmativas
Baby Boomers
Cotas
Desconstrução

6

Desigualdade Social
Direitos Humanos
Discriminação

7

Discurso de Ódio
Hate Speech
Diversidade
Equidade

8

Estereótipo
Estigma
Etarismo
Idadismo

9

Exclusão
Geração
Geração X
Geração Y
Geração Z

10

Gordofobia
Grupos Minorizados
Igualdade
Inclusão

11

Inclusão Digital
Inclusão Social
Interseccionalidade

12

Letramento
Longevidade
Lugar de Fala

13

Militância
Preconceito
Representatividade
Segregação

14

Senescência
Senilidade
Viés Inconsciente

15

PALAVRAS E EXPRESSÕES PRECONCEITUOSAS

*“A MELHOR COMPANHIA DE UM VELHO É SUA BENGALA”
“CADUCO(A)”*

17

*“DOR É COISA DE VELHO”
“ELE(A) NÃO ENTENDE DESSAS COISAS, POIS
JÁ ESTÁ VELHO(A)”
“ESTAMOS À PROCURA DE UMA PESSOA MAIS
MADURA PARA ASSUMIR ESSA FUNÇÃO”*

18

*“IDOSO É TUDO IGUAL”
“PAPAGAIO VELHO NÃO APRENDE A FALAR”
“PENSAMENTO DE VELHO”*

19

*“SESSENTA É O NOVO QUARENTA”
“SOLTEIRA(O) NESSA IDADE?”
“TÁ QUERENDO PARECER MOCINHA/GAROTÃO”*

20

*“VOCÊ DEVE TER SIDO MUITO BONITO(A)
QUANDO ERA NOVO(A)”
“VOCÊ É TÃO RESPONSÁVEL PARA SUA IDADE”
“VOCÊ NÃO TEM IDADE PARA USAR ISTO”*

21

*“VOCÊ NEM APARENTA A IDADE QUE TEM!”
“VOCÊ PARECE VELHO, ISSO É COISA DE
VELHO, CHEIRANDO A VELHO”*

22

TERMOS E SEUS CONCEITOS



Ações Afirmativas

Programas e medidas especiais adotadas pelo Estado ou pela iniciativa privada para a prevenção ou correção das desigualdades – socioeconômicas, de gênero, de raça, quanto à deficiência ou outras – **e para a promoção da igualdade de oportunidades.**

São os nascidos entre 1945 e 1964. O termo em inglês se refere ao *boom* demográfico ocorrido nos Estados Unidos durante esse período. As crianças do pós-guerra atingiram a idade adulta na década de 1970, acompanhando e participando de diversas transformações sociais, políticas e culturais pelas quais o mundo passou, principalmente no Norte global.

Baby Boomers



Cotas

São políticas públicas que visam garantir o acesso de populações historicamente minorizadas e socialmente excluídas a espaços de trabalho e educação. **As cotas têm por finalidade garantir que esses espaços reflitam a diversidade da nossa sociedade.**

Exercício pessoal cujo objetivo é nos fazer refletir como nossa construção social nos condiciona a certos valores e atitudes que fortalecem e propagam o estigma, a discriminação, o discurso de ódio e a opressão sobre as populações historicamente minorizadas.

Desconstrução

Desigualdade Social

Refere-se à disparidade do padrão de vida e de oportunidades entre grupos sociais. A desigualdade social limita o acesso de membros de uma sociedade a direitos básicos como: saúde, educação, trabalho, moradia, bens e serviços. Ela pode se manifestar de várias formas, incluindo desigualdade financeira, racial e de gênero.

Direitos humanos são uma **categoria de direitos básicos assegurados a todo e qualquer ser humano**, não importando classe social, raça, nacionalidade, religião, cultura, profissão, gênero, orientação sexual ou qualquer outra variante possível que possa diferenciar os seres humanos.

Direitos Humanos

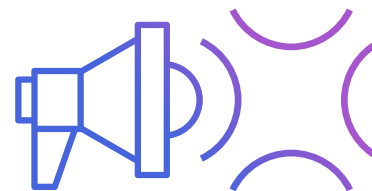


Discriminação

Tratamento desigual e inferiorizado dado a uma pessoa ou a um grupo com base em características como raça, cor, sexo, nacionalidade, orientação sexual ou identidade de gênero. **É uma prática injusta e criminosa que prejudica a saúde mental e o processo de inclusão das populações minorizadas em nossa sociedade.**

Manifestação com conotação negativa (intolerância, menosprezo, preconceito, ódio) contra grupos em vulnerabilidade social ou contra indivíduos pertencentes a esses grupos, a partir do entendimento de que são inferiores, menos dignos de direitos, oportunidades ou recursos do que outros grupos ou indivíduos. Essa forma de discurso legitima e incita a discriminação e a violência contra grupos ou pessoas que pretende ofender. O discurso de ódio pode ser manifestado de diversas formas: pessoalmente ou virtualmente, por meio de palavras, expressões, gestos e símbolos ofensivos, humilhantes e ameaçadores, incitando a violência contra determinado público.

Discurso de Ódio *Hate Speech*



Diversidade

Trata-se de um conjunto de diferenças (visíveis e invisíveis) e semelhanças que definem as pessoas e as tornam únicas. Abrange características como: personalidade, gênero, raça, etnia, orientação afetivo-sexual, idade, religião, nacionalidade, condição física, mental, intelectual e sensorial, entre tantas outras.

É o princípio que busca garantir justiça nas oportunidades de acesso oferecidas a todas as pessoas. Embora todos tenham os mesmos direitos e deveres, a equidade reconhece que as necessidades individuais variam. Portanto, ela visa atender a essas necessidades de forma proporcional, assegurando que todos tenham condições iguais para alcançar seus objetivos e participar plenamente da sociedade.

Equidade

Estereótipo

Estereótipo é um conceito ou imagem preconcebida atribuída a pessoas ou grupos sociais, frequentemente de maneira preconceituosa e sem fundamentação. ***Os estereótipos são ideias simplificadas que necessariamente não refletem a realidade e muitas vezes perpetuam estigmas e desigualdades.***

É a classificação de um grupo por outro, ***frequentemente feita pelo grupo social e culturalmente dominante.*** Essa classificação tende a ser excludente e marginalizadora. Além disso, todo comportamento que não se enquadra no padrão cultural imposto é considerado um estigma pela sociedade.

Estigma



Etarismo Idadismo

O etarismo é um tipo de preconceito baseado na idade da pessoa, podendo ser cometido contra indivíduos de qualquer faixa etária: adolescentes, adultos ou idosos. ***Contudo, esse tipo de preconceito é mais comum contra idosos e se manifesta em diversos ambientes, principalmente no familiar, no profissional e no de saúde. O etarismo pode causar danos psicológicos sérios nas vítimas.***

É a não participação de segmentos da população na vida social, econômica, política e cultural, devido à discriminação e aos estigmas.

Exclusão

Geração

Conjunto de pessoas nascidas em determinada época e que passam por desafios e mudanças históricas semelhantes.



A geração X é aquela nascida entre as décadas de 1960 e 1980. É a geração subsequente da geração de Baby Boomers.

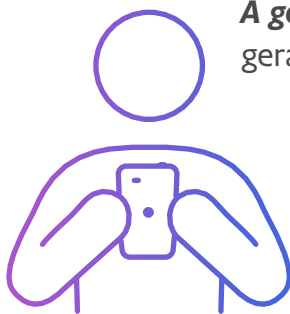
Geração X

Geração Y

A geração Y é composta pelos nascidos entre as décadas de 1980 e início de 1990. São pessoas que cresceram com influência da tecnologia, quando os primeiros videogames e celulares chegaram ao mercado.

A geração Z é aquela nascida a partir de 1997 até os dias de hoje. É a primeira geração que cresceu no ambiente digital, com a internet popularizada.

Geração Z



Gordofobia

Discriminação contra as pessoas que estão acima do peso, tratando-as como inferiores.

Grupos que enfrentam desvantagens sociais e estão sujeitos a opressão. Esses grupos podem ser excluídos ou esquecidos, independentemente de sua representatividade na sociedade.

Grupos Minorizados



Igualdade

Significa tratar todas as pessoas da mesma forma e garantir que todos os indivíduos tenham acesso às mesmas oportunidades.

Está relacionada ao atendimento das necessidades individuais diversas, *proporcionando um ambiente livre de discriminação, preconceito e com sentimento de pertencimento.*

Inclusão

Inclusão Digital

Ação de garantir que todos os indivíduos tenham acesso às tecnologias de comunicação e informação. Em geral, os programas de inclusão digital são direcionados a pessoas menos favorecidas e que não estão incluídas nos meios tecnológicos, como os idosos.

É o conjunto de ações promovidas de combate às desigualdades de oportunidades originadas por diferenças sociais. O objetivo é possibilitar, efetivamente, oportunidades iguais de acesso a bens e serviços sociais para toda e qualquer pessoa. **É importante que pessoas diferentes entre si convivam nos mesmos espaços e ambientes, e que tais locais estejam habilitados a receber todas as pessoas indistintamente, sem espaços segregados para grupos “diferentes”.**

Inclusão Social

Interseccionalidade



É um conceito que descreve as sobreposições das relações de opressão e dos sistemas de discriminação existentes em nossa sociedade. **Essa perspectiva é necessária para entender que, em nossa sociedade, vários sistemas de opressão – como racismo, xenofobia, classismo, capacitismo, machismo, entre outros – se cruzam e se sobrepõem.** Por exemplo: uma mulher negra, além de sofrer com a questão racial, também terá que lidar com o machismo. A interseccionalidade nos ajuda a compreender como essas diferentes formas de opressão afetam pessoas e grupos de maneira complexa e interligada, nos ajudando a entender melhor a sociedade desigual na qual vivemos.

No contexto da Diversidade e Inclusão, letramento significa: ***aprendizado social que uma pessoa ou um grupo tem sobre determinada pauta.***

Letramento

Longevidade

Característica ou qualidade do que é longo, que dura muito tempo. No que diz respeito à vida humana, ***a longevidade tem se mostrado como resultado de hábitos de vida saudáveis, como alimentação balanceada, atividade física regular e sono reparador.*** Ou seja, longevidade refere-se à capacidade de viver mais tempo do que a expectativa registra e com mais qualidade.



Este conceito reconhece e nos faz refletir sobre como nossa posição social influencia nossas experiências e perspectivas. Não se trata apenas de quem tem mais chances de falar e ser ouvido, mas sim da reflexão do nosso lugar na sociedade e entender que o processo de desconstrução, aprendizado e letramento se inicia ouvindo as pessoas que estão inseridas nos contextos sociais. Este conceito também vem para ***refletirmos sobre como nossa construção social nos molda como oprimidos sem ouvir de fato as vivências sociais das populações minorizadas e oprimidas.***

Lugar de Fala



Militância

É o ato de participar ativamente na defesa de causas ou em organizações políticas.

Ato de julgar, ou seja, de emitir juízo antecipado, sem conhecimento, lógica ou fundamento, sobre algo ou alguém.

Preconceito



Representatividade

Representatividade significa representar politicamente os interesses de determinado grupo, classe social ou de um povo; **e também significa ter grupos minoritários ocupando espaços onde não costumam estar.** Por exemplo: mulheres e pessoas pretas em cargos de liderança.

Separação geográfica de grupos em razão da raça, etnia, religião ou qualquer outra categoria que arbitrariamente é utilizada como motivo de discriminação de seus membros.

Segregação

Senescência

São todas as alterações que ocorrem no organismo humano no decorrer do tempo e que não são doenças, ou seja, alterações que decorrem do envelhecimento. Alguns exemplos: surgimento de cabelos brancos, aparecimento de rugas e perda de flexibilidade da pele. Essas mudanças não comprometem a qualidade de vida.



É o processo de envelhecimento associado a alterações do corpo decorrentes de doenças crônicas como diabetes, hipertensão, entre outras, que levam à perda da qualidade de vida.

Senilidade

Viés Inconsciente

É o preconceito ou o pensamento tendencioso, influenciado pela nossa construção social, a respeito de uma ideia, grupo ou indivíduo, e que permanece armazenado no subconsciente. Os vieses inconscientes afetam nossas atitudes sem que possamos perceber. Em outras palavras, são generalizações estereotipadas relacionadas a gerações, etnias, raças, classes sociais, orientações sexuais, gêneros e outras questões comportamentais. ***Reconhecer nossos vieses inconscientes, trazendo-os para o consciente, é fundamental para combater preconceitos e iniciar o processo de letramento e desconstrução social.***

PALAVRAS E EXPRESSÕES PRECONCEITUOSAS



Expressões e palavras que reforçam o etarismo devem ser substituídas ou eliminadas do vocabulário.

“A MELHOR COMPANHIA DE UM VELHO É SUA BENGALA”

Expressão etarista, preconceituosa, limita a velhice a um aspecto de mobilidade reduzida, que **não é vivenciada por todas as pessoas idosas.**

ALTERNATIVA: **Não usar.**

“CADUCO(A)”

Termo etarista, de conotação pejorativa. Tem por objetivo nomear alguém mentalmente perturbado em razão do envelhecimento.

ALTERNATIVA: **Não usar.**

“DOR É COISA DE VELHO”

Dizer essa expressão, além de preconceituosa, é mentirosa. Muitos idosos vivem muito bem e gozando de plena saúde física e mental, por se cuidarem e fazerem atividade física. Além disso, **muitas pessoas mais novas também sentem dores**.

ALTERNATIVA: **Não usar.**



“ELE(A) NÃO ENTENDE DESSAS COISAS, POIS JÁ ESTÁ VELHO(A)”

A velhice não impede o aprendizado. **Não há um limite de idade para que as pessoas entendam de algum assunto ou aprendam coisas novas**. Nenhum tema pode ser considerado exclusivo de pessoas jovens.

ALTERNATIVA: **Não usar.**

“ESTAMOS À PROCURA DE UMA PESSOA MAIS MADURA PARA ASSUMIR ESSA FUNÇÃO”

Essa expressão generaliza que os mais jovens são menos responsáveis e menos capazes de exercer determinadas funções.

ALTERNATIVA: **Não usar.**



“IDOSO É TUDO IGUAL”

Generalizar que todo idoso é igual é reforçar um estereótipo que nega a identidade individual. **A pluralidade deve ser sempre celebrada, pois cada pessoa traz consigo conhecimentos, valores, crenças e histórias para serem compartilhados**; e, com essa troca, cada um está diariamente se conhecendo e evoluindo.

ALTERNATIVA: Não usar.

“PAPAGAIO VELHO NÃO APRENDE A FALAR”

Expressão etarista, ditado depreciativo, uma vez que indica que a pessoa idosa é incapaz de aprender algo novo.

ALTERNATIVA: Não usar.

“PENSAMENTO DE VELHO”

Visão generalizada e errônea de que todas as pessoas idosas têm pensamentos, ideias e valores inadequados. Socialmente, todas as pessoas podem ter pensamentos inadequados independentemente da idade. Essa questão está mais relacionada à crença pessoal.

ALTERNATIVA: Não usar.



“SESSENTA É O NOVO QUARENTA”

Expressão que diminui ou nega a idade de pessoas idosas. Isso acontece porque o velho é mais valorizado quando tem as mesmas características de um grupo mais jovem. **Contudo, a idade não é algo vergonhoso; e o idoso não precisa aparentar ser mais novo para ser aprovado.**

ALTERNATIVA: **Não usar.**

“SOLTEIRA(O) NESSA IDADE?”

Impõe que existe idade determinada para começar um relacionamento romântico. E reforça que pessoas mais velhas não podem estar solteiras por opção.

ALTERNATIVA: **Não usar.**

“TÁ QUERENDO PARECER MOCINHA/GAROTÃO”

Impõe que determinados gostos e comportamentos estão vinculados à juventude. **Todos têm direito de fazer atividades que lhes tragam prazer, felicidade, independentemente da idade.**

ALTERNATIVA: **Não usar.**

“VOCÊ DEVE TER SIDO MUITO BONITO(A) QUANDO ERA NOVO(A)”

Expressão que pode parecer um elogio, mas sugere que a beleza só existe na juventude e não em todas as etapas da vida.

ALTERNATIVA: **Não usar.**



“VOCÊ É TÃO RESPONSÁVEL PARA SUA IDADE”

Generaliza que todas as pessoas jovens são irresponsáveis e inconsequentes e que não tem capacidade de assumir tarefas que envolvam um nível maior de compromisso.

ALTERNATIVA: **Falar somente “você é muito responsável.”**

“VOCÊ NÃO TEM IDADE PARA USAR ISTO”

Expressão preconceituosa e ofensiva, que afirma que o idoso tem um tipo de vestimenta específica. Homens e mulheres, de qualquer idade, têm direito de se vestir como quiserem, com o estilo de roupa que mais gostarem.

ALTERNATIVA: **Não usar.**



VOCÊ NEM APARENTA A IDADE QUE TEM!

É o preconceito disfarçado de elogio: afirma que a pessoa, pela idade que tem, deveria estar com mais traços de envelhecimento, como linhas de expressão e cabelos grisalhos.

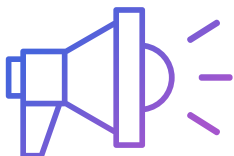
Reforça que é algo negativo o indivíduo ter a aparência da própria idade.

ALTERNATIVA: **Não usar.**

“VOCÊ PARECE VELHO, ISSO É COISA DE VELHO, CHEIRANDO A VELHO”

Expressões etaristas que excluem e que ofendem os idosos.

ALTERNATIVA: **Não usar.**



DENUNCIE

A Santa Casa BH tem o compromisso de avançar na consolidação da transformação cultural, tornando-se uma instituição cada vez mais segura, transparente, diversa e inclusiva. Não é tolerada qualquer prática de preconceito e/ou discriminatória de raça, cor, etnia, religião, crença, idade, gerações, gênero, orientação sexual, orientação política, nacionalidade, estado civil, condição física, deficiência, condição econômica, individualidade, entre outras.

Por isso, se você já presenciou ou sofreu algum tipo de preconceito e/ou discriminação nas dependências da Santa Casa BH, denuncie.

Acesse o nosso Canal Confidencial de Denúncias pelo endereço

www.ouvidordigital.com.br/santacasabh

ou pelo telefone **0800 892 5020.**



Referências

Santa Casa BH. Grupos de afinidades do programa de diversidades e inclusão. Belo Horizonte, [s.d.]

AKOTIRENE, Carla. Interseccionalidade. São Paulo: Editora Polity, 2020.

ALIANÇA NACIONAL LGBT. Manual de comunicação LGBT. Brasília: Aliança Nacional LGBT, 2019.

MINAS GERAIS. Ministério Público. Grupo de Trabalho AntiLGBTQIA+fobia. Glossário Antidiscriminatório. v. 1-5. Belo Horizonte: Ministério Público do Estado de Minas Gerais, 2021.

Portal da Deficiência Visual do Ministério da Educação do Brasil. Glossário de Termos. 2020. Disponível em: [/ceert.org.br/glossario-de-termos](https://ceert.org.br/glossario-de-termos)
Acesso em: 05 jun. 2024.

Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos. Glossário. 2019. Disponível em: feneis.org.br/wp-content/uploads/2019/02/Gloss%C3%A1rio-FENEIS-2018.pdf – Acesso em: 05 jun. 2024.



Escola de Cães-Guia Helen Keller. Glossário. 2017.
Disponível em: www.caoguia.org.br/glossario – Acesso em: 05 jun. 2024.

Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência.
Glossário de Termos . 2020. Disponível em: www.gov.br/mdh/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/pessoa-com-deficiencia-glossario-de-termos
Acesso em: 05 jun. 2024.

Ações afirmativas: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Glossário de Termos e Conceitos . 2021. Disponível em: www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/19211-ano-de-2020.html?edicao=20956&t=glossario – Acesso em: 05 jun. 2024.

Fórum Nacional de Educação Inclusiva. Glossário de Termos . 2019.
Disponível em: www.cedefes.org.br/?p=7851 – Acesso em: 05 jun. 2024.

Santos, Maria C. Dicionário de Sociologia: guia prático da linguagem sociológica . São Paulo: Atlas, 2017. 9. Desigualdade Social: Piketty, Thomas. O Capital no Século XXI . Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014.

Fundação Biblioteca Nacional. Glossário: Direitos Humanos . 2018.
Disponível em: www.bn.br/acontece/noticias/2018/12/glossario-de-direitos-humanos-para-criancas – Acesso em: 05 jun. 2024.



Ribeiro, Djamila. Pequeno Manual Antirracista . São Paulo: Companhia das Letras, 2019. 12.
Discriminação: Silveira, Rosa Maria Godoy Serpa da. Desigualdade Racial no Brasil: as múltiplas dimensões da discriminação . São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2017.

Sposito, Marília Pontes; Bógus, Lucia Maria Machado. Exclusão social e as novas desigualdades. São Paulo: Cortez Editora, 2002.

Thompson, Becky. A gordofobia mata: sobre gordos e gordofobia.
São Paulo: Vestígio, 2021.

Butler, Judith. Problemas de Gênero: feminismo e subversão da identidade.
Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

Crenshaw, Kimberlé. “Demarginalizing the Intersection of Race and Sex: A Black Feminist Critique of Antidiscrimination Doctrine, Feminist Theory and Antiracist Politics.” In: University of Chicago Legal Forum. Vol. 1989, nº 1, artigo 8, 1989.

Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita.
Campinas: Mercado das Letras, 1995.

Quadros, Ronice Müller de; Karnopp, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira (Libras): artigos . Porto Alegre: Artmed Editora, 2004.

